

Preços na maior baixa de um ano, apesar de previsão de déficit global em 2014/15

A tendência baixista do mercado nos últimos meses prosseguiu em fevereiro. O preço indicativo composto diário da OIC caiu para pouco menos de US\$1,30, ou seja, mais de 50 centavos abaixo do pico de 185,09 centavos alcançado na alta mais recente, em outubro de 2014. Apesar da pressão baixista sobre os preços, prevê-se uma produção mundial de 142 milhões de sacas no ano-safra de 2014/15, 4,6 milhões menos que em 2013/14 e a menor produção de três anos. Com isso, o mercado cafeeiro este ano se torna deficitário, embora os estoques dos países exportadores tenham até agora permitido uma continuação das exportações em ritmo acelerado.

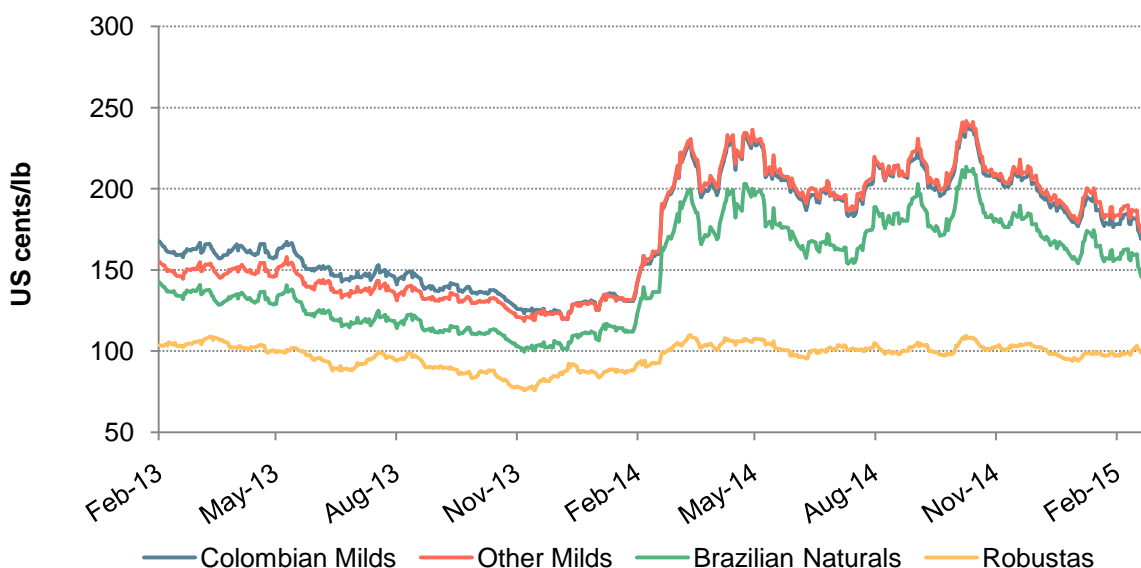
Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Os preços do café caíram muito em fevereiro, pois a melhora do tempo no Brasil contribuiu para acelerar as vendas. O preço indicativo composto diário da OIC baixou de 148,25 para 128,75 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, acusando a maior queda desde meados de fevereiro de 2014. A média mensal terminou em 141,10 centavos, 4,8% abaixo de janeiro e a média mensal mais baixa dos 12 últimos meses.

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC

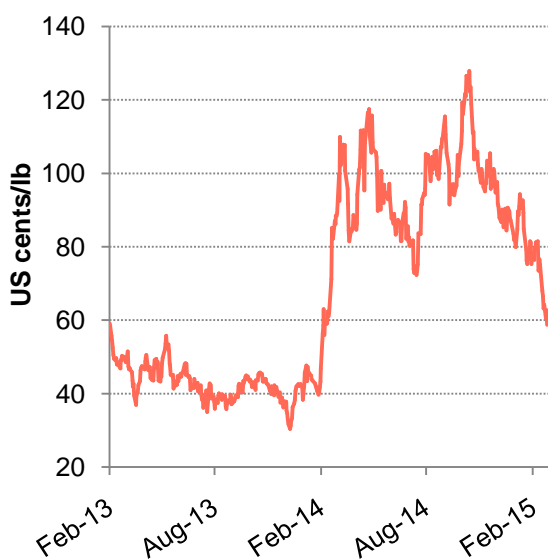


© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Quanto aos preços indicativos dos grupos, a maior redução foi observada nos Naturais Brasileiros, de 7,1%. Os Suaves Colombianos e os Outros Suaves caíram 6% e 5,8%, respectivamente, mas os Robustas subiram 0,4% em relação a janeiro, registrando 98,36 centavos, seu nível mais alto de três meses. Isso em parte pode ser atribuído a menos vendas pelo Vietnã durante o feriado do Ano Novo.

Em resultado, a arbitragem entre Arábicas e Robustas diminuiu significativamente e quase no final do mês registrava apenas 55 centavos, menos da metade que em outubro de 2014. Isso deve criar certa resistência à continuação das quedas dos preços dos Arábicas.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC

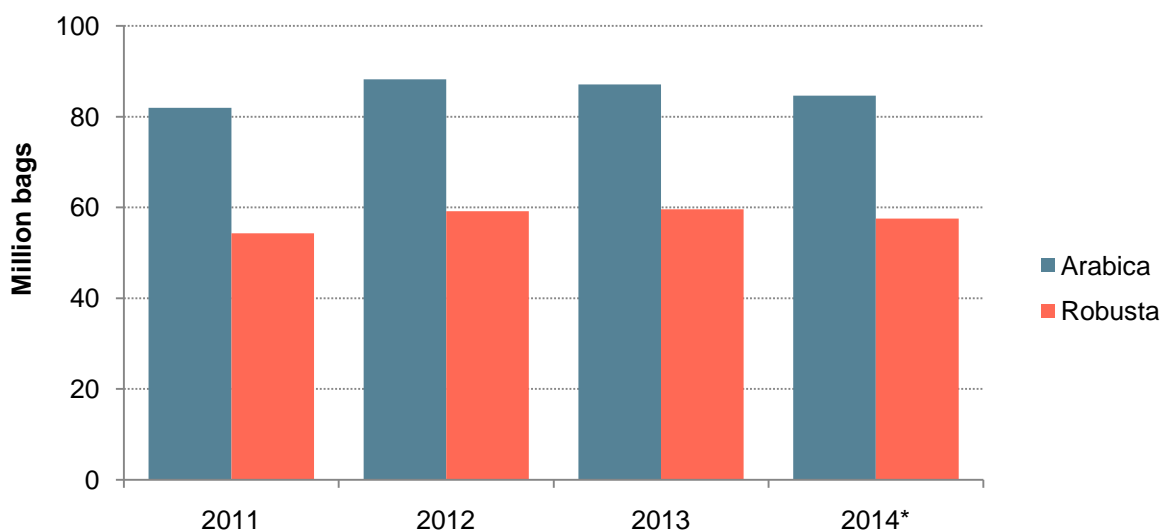


© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

As exportações de café alcançaram um total de 8,8 milhões de sacas em janeiro de 2015, essencialmente o mesmo que em janeiro de 2014. O total exportado nos quatro primeiros meses do ano cafeeiro foi de 34,4 milhões de sacas, apenas 0,1% menos que no mesmo período de 2013/14. O Brasil continuou exportando muito, e a Colômbia e o Vietnã também embarcaram maiores volumes.

A produção total do ano-safra de 2014/15 agora é estimada em 142 milhões de sacas, 3,2% menos que em 2013/14. Esse volume é ligeiramente superior ao da estimativa anterior, devido à expectativa de maior produção em Honduras (que sobe para 5,4 milhões) e a ajustes para um pouco mais na Tanzânia (aumento para 1 milhão), nos Camarões (475.000), em Ruanda (280.000) e no Burundi (250.000). A cifra da produção da Índia, por outro lado, foi revisada para um pouco menos, passando a 5,5 milhões de sacas, de acordo com a estimativa pós-monção da Junta do Café da Índia. A estimativa da produção do México também foi ajustada para um pouco menos, passando a 3,9 milhões de sacas. No Brasil, Vietnã, Colômbia e Indonésia a produção se mantém no mesmo nível.

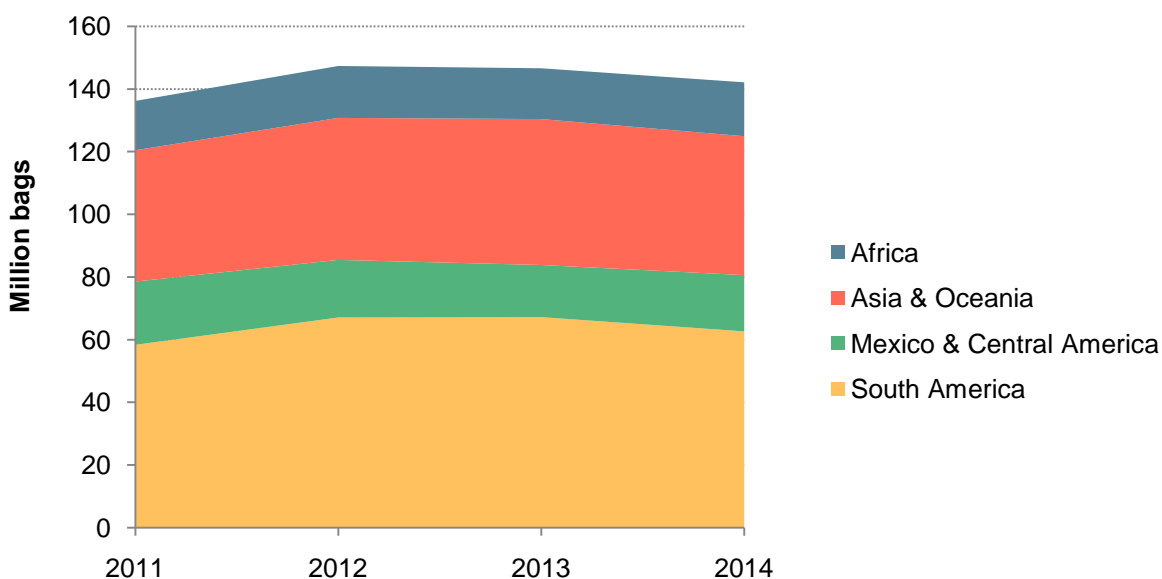
Gráfico 5: Produção mundial de café, por tipo (2011/12 a 2014/15)



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em resultado, é provável que em 2014/15 a produção mundial registre 4,6 milhões de sacas menos que em 2013/14, com estimativas mais baixas tanto para os Arábicas quanto para os Robustas, à razão de 2,8% e 3,7% respectivamente. Quanto à distribuição regional, estima-se que a produção da América do Sul será 6,8% menor, com 62,7 milhões de sacas, ou 44,1% do total mundial. A produção da Ásia & Oceania também se reduzirá, caindo 4,8% e respondendo por 31,2% do total mundial. No México e na América Central, a produção é estimada em 18 milhões de sacas, 7,9% acima da produção de 2013/14, sugerindo que o impacto da ferrugem do café está diminuindo um pouco. No entanto, é preciso não esquecer que esse volume ainda está mais de 2 milhões de sacas abaixo do volume produzido pela região em 2011/12, antes do surto, e que os danos sociais e econômicos sofridos por muitos países continuam. Finalmente, considera-se que a produção da África aumentará 5,2%, para 17 milhões de sacas. Caso esse aumento se efetive, será a primeira vez que a África alcança 17 milhões de sacas desde 1999/2000. Isso também aumentaria a participação africana no total mundial para 12%.

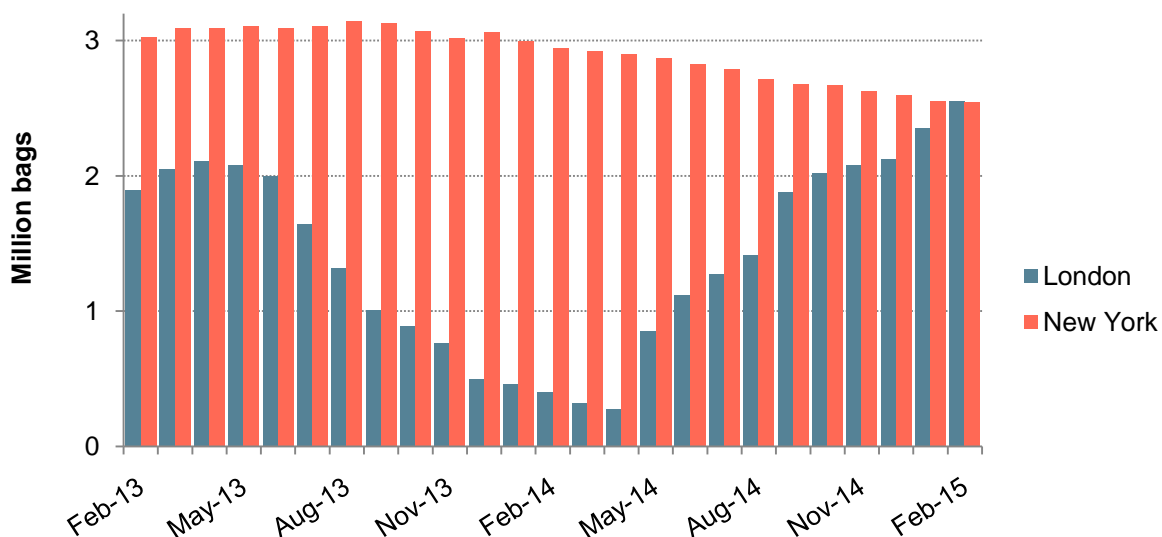
Gráfico 6: Produção mundial de café, por região (2011/12 a 2014/15)



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Finalmente, na bolsa de futuros de Londres os estoques certificados foram em grande parte reconstituídos este ano em relação ao ano passado, subindo de apenas 270.000 sacas em abril de 2014 para 2,6 milhões em fevereiro de 2015. Isso reflete os grandes volumes das exportações do Vietnã e do Brasil nos últimos 12 meses, que compensaram a baixa disponibilidade da Indonésia. Na bolsa de Nova Iorque, por outro lado, os estoques certificados diminuíram gradualmente, passando de quase 3 milhões de sacas para um pouco mais de 2,6 milhões durante o mesmo período.

Gráfico 7: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Feb-14	137.81	172.22	173.64	148.74	95.90	156.68	85.12
Mar-14	165.03	211.07	214.09	182.97	105.37	190.66	95.53
Apr-14	170.58	220.62	223.48	190.62	105.55	200.39	96.12
May-14	163.94	211.66	214.20	181.97	102.99	191.07	93.83
Jun-14	151.92	195.17	197.89	165.34	98.91	175.81	89.40
Jul-14	152.50	194.21	196.90	164.92	101.79	175.74	91.83
Aug-14	163.08	211.60	212.97	183.32	100.25	193.98	90.64
Sep-14	161.79	206.78	210.53	182.15	100.52	192.09	91.24
Oct-14	172.88	222.59	225.29	197.05	104.70	210.12	95.51
Nov-14	162.17	206.41	209.38	181.43	103.06	192.33	93.60
Dec-14	150.66	190.16	193.60	166.58	98.43	177.82	89.86
Jan-15	148.24	185.26	190.00	163.50	98.01	173.19	89.33
Feb-15	141.10	174.11	178.89	151.90	98.36	159.55	89.76
% change between Feb-15 and Jan-15							
	-4.8%	-6.0%	-5.8%	-7.1%	0.4%	-7.9%	0.5%
Volatility (%)							
Jan-15	8.8	9.6	10.0	11.2	4.6	11.2	5.5
Feb-15	7.6	8.0	8.3	9.1	6.1	9.8	5.5
Variation between Feb-15 and Jan-15							
	-1.2	-1.5	-1.8	-2.0	1.5	-1.4	0.0

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Feb-14	-1.42	23.48	76.32	24.90	77.74	52.84	71.56
Mar-14	-3.02	28.10	105.70	31.12	108.72	77.60	95.13
Apr-14	-2.86	30.00	115.07	32.86	117.93	85.07	104.27
May-14	-2.54	29.69	108.67	32.23	111.21	78.98	97.24
Jun-14	-2.72	29.83	96.26	32.55	98.98	66.43	86.41
Jul-14	-2.69	29.29	92.42	31.98	95.11	63.13	83.91
Aug-14	-1.37	28.28	111.35	29.65	112.72	83.07	103.34
Sep-14	-3.75	24.63	106.26	28.38	110.01	81.63	100.85
Oct-14	-2.70	25.54	117.89	28.24	120.59	92.35	114.61
Nov-14	-2.97	24.98	103.35	27.95	106.32	78.37	98.73
Dec-14	-3.44	23.58	91.73	27.02	95.17	68.15	87.96
Jan-15	-4.74	21.76	87.25	26.50	91.99	65.49	83.86
Feb-15	-4.78	22.21	75.75	26.99	80.53	53.54	69.79
% change between Feb-15 and Jan-15							
	0.8%	2.1%	-13.2%	1.8%	-12.5%	-18.2%	-16.8%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Total da produção nos países exportadores

Crop year commencing	2011	2012	2013	2014*	% change 2013-14
TOTAL	136 505	147 579	146 605	141 980	-3.2%
Arabicas	82 003	88 256	87 051	84 619	-2.8%
<i>Colombian Milds</i>	8 720	11 523	13 488	14 020	3.9%
<i>Other Milds</i>	31 965	28 826	26 857	27 111	0.9%
<i>Brazilian Naturals</i>	41 319	47 907	46 706	43 488	-6.9%
Robustas	54 501	59 323	59 554	57 361	-3.7%
Africa	15 738	16 569	16 211	17 190	6.0%
Asia & Oceania	41 913	45 328	46 579	44 334	-4.8%
Mexico & Central America	20 194	18 379	16 642	17 963	7.9%
South America	58 401	67 124	67 235	62 693	-6.8%

* Estimativa

Em milhares de sacas

Dados completos da produção podem ser acessados pelo site da OIC www.ico.org/prices/po.htm**Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores**

	January 2014	January 2015	% change	October - January		
				2013	2014	% change
TOTAL	8 771	8 793	0.3%	34 418	34 378	-0.1%
Arabicas	5 515	5 500	-0.3%	22 095	21 298	-3.6%
<i>Colombian Milds</i>	1 045	1 149	10.0%	4 249	4 477	5.4%
<i>Other Milds</i>	1 790	1 677	-6.3%	6 221	5 414	-13.0%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 680	2 674	-0.2%	11 625	11 407	-1.9%
Robustas	3 256	3 293	1.2%	12 323	13 080	6.1%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC www.ico.org/trade_statistics.asp**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Feb-14	Mar-14	Apr-14	May-14	Jun-14	Jul-14	Aug-14	Sep-14	Oct-14	Nov-14	Dec-14	Jan-15	Feb-15
London	0.40	0.32	0.27	0.85	1.12	1.28	1.41	1.88	2.02	2.08	2.12	2.35	2.55
New York	2.95	2.92	2.90	2.87	2.83	2.79	2.71	2.68	2.67	2.63	2.60	2.55	2.56

Em milhões de sacas

Quadro 6: Consumo mundial de café

Calendar years	2010	2011	2012	2013	CAGR (2010-2013)
World total	137 185	139 506	143 029	146 100	2.1%
Exporting countries	41 005	42 772	44 190	44 946	3.1%
Traditional markets	71 015	70 735	71 411	73 875	1.3%
Emerging markets	25 165	25 999	27 429	27 279	2.7%

CAGR: Taxa de crescimento anual composta